

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.873.449/0001-28, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o **exercício** findo em **31 de dezembro de 2024**, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 236, de 17 de dezembro de 2022.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no dia **31 de março de 2025** no sítio eletrônico: www.buni.digital/resultados

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Atenciosamente,

Joao Alberico Porto de Aguiar
Diretor Geral

Mario Ivan Dos Santos
Contador CRC-1SP 176.011/O-3

Rua Bandeira Paulista,
702, 10º andar,
conj. 102,
Bairro Itaim Bibi,
São Paulo-SP
CEP 04532-002

www.buni.digital
0800 969 6000



Ser Finance
Sociedade de
Crédito Direto S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de março de 2025

A handwritten signature in cursive script that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Marcelo Luis Teixeira Santos
Assinado por: MARCELO LUIS TEIXEIRA SANTOS 04260218737
CPF: 04260218737
Datahora de Assinatura: 28 March 2025 | 12:28 BRT
© ICP-Brasil, OJ: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Emissor: AC SERASA RFB v3

ICP-Brasil logo: A small logo with the text "ICP-Brasil" and a stylized graphic.
Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6



SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. (“Sociedade”)**, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de **R\$ 4.201 mil**.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções nº 4.557/17 e nº 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional, a **Sociedade** mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2024, os limites operacionais da **Sociedade** apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.



Rua Bandeira Paulista,
702, 10º andar,
conj. 102,
Bairro Itaim Bibi,
São Paulo-SP
CEP 04532-002

www.buni.digital
0800 969 6000



SER FINANCE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
CNPJ (MF) 47.873.449/0001-28

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE		10.231	4.531
DISPONIBILIDADES	4	33	2
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		10.187	4.521
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4	9.110	4.521
Relações interfinanceiras		885	-
Operações de crédito	5	192	-
OUTROS ATIVOS		11	8
Outros créditos - Diversos		11	8
NÃO CIRCULANTE		314	-
IMOBILIZADO DE USO	6	314	-
Outras imobilizações de uso		327	-
(Depreciações acumuladas)		(13)	-
TOTAL DO ATIVO		10.545	4.531
P A S S I V O	NE	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE		461	231
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		14	-
Depósitos		14	-
OUTROS PASSIVOS		447	231
Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		4	-
Sociais e estatutárias	7	61	61
Fiscais e previdenciárias	8	37	10
Diversas	9	345	160
NÃO CIRCULANTE		-	15
PROVISÕES		-	15
Diversas - Provisão para contingências	10	-	15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.084	4.285
Capital:	11	15.000	5.000
De Domiciliados no país		15.000	5.000
(Prejuízos acumulados)		(4.916)	(715)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.545	4.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
CNPJ (MF) 47.873.449/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000 (exceto quando indicado de outra forma)

	NE	2º-SEM-24	31/12/24	31/12/23
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		595	952	441
Operações de crédito		4	4	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12	591	948	441
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1)	(1)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1)	(1)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		594	951	441
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(3.006)	(5.152)	(1.353)
Receitas de prestação de serviços	14	327	392	16
Despesas de pessoal	15	(255)	(386)	-
Despesas administrativas	13	(2.974)	(5.032)	(1.331)
Despesas tributárias		(91)	(127)	(23)
Provisão (reversão) de provisões operacionais		-	15	(15)
Outras receitas operacionais		1	1	-
Outras despesas operacionais		(14)	(15)	-
RESULTADO OPERACIONAL		(2.412)	(4.201)	(912)
PREJUÍZO DO SEMESTRE/EXERCICIO		(2.412)	(4.201)	(912)
Nº de ações		15.000.000	15.000.000	5.000.000
Prejuízo por ação.....R\$		(0,16)	(0,28)	(0,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
CNPJ (MF) 47.873.449/0001-28**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-24	31/12/24	31/12/23
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(2.412)	(4.201)	(912)
RESULTADO ABRANGENTE		-	-	-
Ajustes que serão transferidos para resultados:		-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		(2.412)	(4.201)	(912)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
CNPJ (MF) 47.873.449/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/24 a 31/12/24						
	NE	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 1o. de julho de 2024		15.000	-	-	(2.504)	12.496
Prejuízo do semestre		-	-	-	(2.412)	(2.412)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.000	-	-	(4.916)	10.084
Mutações do semestre:		-	-	-	(2.412)	(2.412)

Exercício de 01/01/24 a 31/12/24						
	NE	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 1o. de janeiro de 2024		5.000	-	-	(715)	4.285
Aumento de capital	11	10.000	-	-	-	10.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.201)	(4.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.000	-	-	(4.916)	10.084
Mutações do semestre:		10.000	-	-	(4.201)	5.799

Exercício de 01/01/23 a 31/12/23						
	NE	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 1o. de janeiro de 2023		3.000	13	184	-	3.197
Aumento de capital	11	2.000	-	-	-	2.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(912)	(912)
Destinações:			(13)	(184)	197	-
Reserva Legal/Estatutária		-	(13)	-	13	-
Absorção de prejuízos com reservas		-	-	(184)	184	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		5.000	-	-	(715)	4.285
Mutações do semestre:		2.000	(13)	(184)	(715)	1.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
CNPJ (MF) 47.873.449/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-24	31/12/24	31/12/23
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do semestre e exercício		(2.412)	(4.201)	(912)
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	6	11	13	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa		1	1	-
Ajustes de avaliação patrimonial no resultado		-	-	(2)
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	10	-	(15)	15
		(2.400)	(4.202)	(1.021)
Varição de Ativos e Obrigações		(1.103)	(850)	3.544
(Aumento) redução em Relações interfinanceiras		(885)	(885)	3.472
(Aumento) redução de Operações de crédito		(193)	(193)	-
(Aumento) redução de Outros créditos - Diversos		(1)	(3)	1
Aumento (redução) em Depósitos		14	14	-
Aumento (redução) em outros passivos		(39)	216	42
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	29
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(3.504)	(5.053)	2.523
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao Imobilizado de uso	6	(277)	(327)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(277)	(327)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento pela integralização de capital	11	-	10.000	2.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	10.000	2.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(3.781)	4.620	4.523
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		12.924	4.523	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício		9.143	9.143	4.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Sociedade” ou “SCD”) com sede em Recife/PE, Avenida da Saúde 254, Bairro Santo Amaro, CEP 50.100-200, foi constituída em 8 de setembro de 2022. A Sociedade tem como atividade principal a intermediação de produtos e serviços financeiros.

A SCD obteve em 19 de agosto de 2022, autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Sociedade passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições financeiras que lhe for cabível, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pelo BACEN, e apresentadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 28 de março de 2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros (Nota 4) mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) Transações recorrentes e não recorrentes

Para fins do disposto na Resolução BCB nº 2/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que:

- I. não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição;
- II. não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Administração da Sociedade avaliou as transações que não estivessem relacionadas ou que estivessem relacionadas incidentalmente com as atividades típicas da Sociedade, ou ainda que não estivessem previstas para ocorrer de forma frequente nos exercícios futuros, e não identificou situações que pudessem ser caracterizadas como transações não recorrentes.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo seu imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios subsequentes.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Sociedade se torna parte das exposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Os instrumentos financeiros negociados a valor de mercado baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução CMN nº 4.277 de 31/10/2013.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade não possuía instrumentos financeiros derivativos calculados com base em preços de mercado.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em 3 (três) categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação: são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado;
- Títulos disponíveis para a venda: representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes, são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização;
- Títulos mantidos até o vencimento: referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade mantinha títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação”.

c) Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2024 as relações interfinanceiras estão representadas por transferência para depósito em conta corrente vinculados ao Banco Central do Brasil, remunerados pela taxa Selic, conforme regulamentação vigente, conforme Resolução CMN nº 4.282/2013.

d) Operações de crédito

Referem-se a operações de empréstimos de capital de giro e de financiamentos para aquisição de bens com Cédula de Crédito Bancário e de aquisição de direitos creditórios. Estão classificadas por rating nos termos da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes tais como Sociais e estatutárias e Partes relacionadas são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 no ano, e 15% de contribuição social.

3.6 Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências (Nota 9).

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam processos classificados pela Administração, auxiliado pelo seus assessores jurídicos, como de risco de perda possível.

Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Sociedade.

3.7 Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

- Resolução CMN nº 4.966/21: Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Adicionalmente, conforme Resolução CMN 5.100/23, os tratamentos para as reclassificações das operações de hedge devem ser observados a partir de 1º de janeiro de 2027.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

- Resolução BCB nº 178 (IFRS 16): Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2) traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Administração avaliou os aspectos relacionadas as normas citadas e, até o momento, não identificou impactos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

3.8 Transações recorrentes e não recorrentes

A Sociedade avalia se certas transações que não estejam relacionadas ou que estejam relacionadas incidentalmente com as atividades típicas da Sociedade, ou ainda que não estejam previstas para ocorrer de forma frequente nos exercícios futuros podem ser caracterizadas como transações não recorrentes, conforme a Resolução BCB nº 02/2020. Quando existentes, a Sociedade divulga essas transações de forma segregada em suas demonstrações financeiras.

4. Disponibilidade e Aplicações Interfinanceira de Liquidez

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Vcto.	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades			
Depósitos bancários		2	1
Fundo de Reserva – Banco Central		31	1
Total		<u>33</u>	<u>2</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez			
LTN - Letras do Tesouro Nacional	01/10/25	9.110	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	15/08/24	-	4.521
Total caixa e equivalentes de caixa		<u>9.143</u>	<u>4.523</u>

5. Operações de crédito

	<u>31/12/2024</u>
Crédito pessoal - consignado	175
Crédito pessoal e CDC	17
Total	<u>192</u>

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado de uso

	31/12/2024			31/12/2023	
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado de uso					
Mobiliário	20	11	-	11	-
Equip. Processamento de dados	20	316	(13)	303	-
Total		327	(13)	314	-

Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldos em 31/12/2023	Adições	Depreciações	Saldos em 31/12/2024
Imobilizado de uso				
Mobiliário	-	11	-	11
Equip. Processamento de dados	-	316	(13)	303
Total	-	327	(13)	314

7. Sociais e estatutárias

	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos a pagar	61	61
Total	61	61

8. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições sobre terceiros	21	5
PIS; COFINS e ISS	16	5
Total	37	10

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Diversas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Partes relacionadas – (a) (b)	14	14
Obrigações por aquisição de bens	145	-
Outros valores a pagar	186	146
Total	<u>345</u>	<u>160</u>

(a) Partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade possuía operações com partes relacionadas, conforme descrito abaixo, decorrentes de pagamentos de despesas da sociedade pela sócia:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ser Educacional S.A.	14	14
Total	<u>14</u>	<u>14</u>

(b) Partes relacionadas: Em 29 de abril de 2024, foi realizado um aumento de capital no montante de R\$ 10.000 (Nota 10).

10. Provisão para contingências

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, não existia processo em andamento que demandasse a necessidade de provisionamento conforme apresentado abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processo cível	-	15
Total	<u>-</u>	<u>15</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a reversão do processo n° 5022644-05.2023.8.24.0064, devido a alteração na probabilidade de perda de provável para possível, revertendo o valor de R\$ 15 registrado em 31 de dezembro de 2023.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2023), está dividido em 15.000.000 (5.000.000 em 31 de dezembro de 2023) (quinze milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, emitidas ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real).

Em 29 de abril de 2024, foi realizado aumento de capital pelos acionistas, Ser Educacional S.A. e Uninassau Participações S.A., mediante a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de novas ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de, aproximadamente, R\$ 1,00 (um real) por ação, fixado com base no artigo 170, §1º, inciso II, da Lei das SAs. As referidas ações foram totalmente subscritas e integralizadas nesse ato, em moeda corrente nacional.

O capital social da empresa em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estava assim apresentado:

31 de dezembro de 2024

Sócio	Ações	Capital em Reais R\$	Participação
Ser Educacional S.A.	14.998.500	14.998.500	99,99%
Uninassau Participações S.A.	1.500	1.500	0,01%
	15.000.000	15.000.000	100,00%

31 de dezembro de 2023

Sócio	Ações	Capital em Reais R\$	Participação
Ser Educacional S.A.	4.999.500	4.999.500	99,99%
Uninassau Participações S.A.	500	500	0,01%
	5.000.000	5.000.000	100%

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas de intermediação financeira

	<u>2º Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	591	839	289
Rendas de títulos de renda fixa		109	150
TVM - Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	-	-	2
Total	<u>591</u>	<u>948</u>	<u>441</u>

13. Despesas administrativas

	<u>2º Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas de Água, Energia e Gás	(6)	(9)	-
Despesas de Aluguéis	(69)	(99)	-
Despesas de Comunicações	(12)	(13)	-
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(10)	(33)	-
Despesas de Processamento de Dados (a)	(2.240)	(3.826)	(1.160)
Despesas de Promoção e Relações Públicas	(11)	(28)	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	(22)	(27)	-
Despesas de Seguros	-	(1)	-
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(315)	(380)	(28)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(229)	(518)	(136)
Outras despesas administrativas	(49)	(85)	(7)
Despesas de depreciação (Nota 5)	(11)	(13)	-
Total	<u>(2.974)</u>	<u>(5.032)</u>	<u>(1.331)</u>

(a) A Sociedade incorreu em um valor expressivo de despesas de tecnologia considerando infraestrutura, sistemas e processamento de dados. Estas despesas estão em linha com a proposta de negócio do SDC, justificando o valor agregado na área de tecnologia.

14. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendas de cobrança	324	389	4
Rendas de outros serviços	3	3	12
Total	<u>327</u>	<u>392</u>	<u>16</u>

15. Despesas de pessoal

	<u>2º Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Programa alimentação ao trabalhador	(122)	(171)	-
Vale transporte	(20)	(26)	-
Vale alimentação	(111)	(187)	-
Assistência médica	(2)	(2)	-
Total	<u>(255)</u>	<u>(386)</u>	<u>-</u>

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Cobertura de seguros (não auditado)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e capital

A Gestão de Riscos da Sociedade conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN, de 23/01/2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. Conforme parâmetros definidos na Resolução CMN 4.553, de 30/01/2017, a sociedade está enquadrada no segmento S5.

a) Risco de mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pela Sociedade. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

b) Risco operacional: a natureza dos negócios da Sociedade é caracterizada por muitas operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.

c) Risco de liquidez: é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e, quando aplicável, em moeda estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

d) Risco de crédito: o risco de crédito associado à Sociedade é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais, quando aplicável, de dinheiro em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Sociedade em até dois dias úteis. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não se enquadrando a Sociedade nas normas da Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999.

e) Gerenciamento de capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pela sociedade; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a sociedade está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

f) Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais e hipóteses de impacto jurídico, financeiro, reputacional dentre outros, a Sociedade possui Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, aderente à Resolução CMN nº 4.327 de 25/04/2014.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

g) Em termos de Compliance, a Sociedade possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil (“PLD/FT”), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Sociedade estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interdição dos clientes.

Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da Sociedade, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços.

h) Controles internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Sociedade está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Cobrança, mantendo estrutura aderente à Resolução CMN nº 4.968 de 25/11/2021, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos têm como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas.

18. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício de 2024, não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras.
